



B0381

**QUANTIFICAÇÃO DE METABÓLITOS DO CÉREBRO HUMANO IN VIVO VIA H-MRS PARA ESTUDO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR**

Caroline Canzian (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Gabriela Castellano (Orientadora), Instituto de Física - IFGW, UNICAMP

Neste trabalho utilizou-se o método AMARES (*Advanced Method for Accurate, Robust and Efficient Spectral fitting of MRS data*) para a quantificação de sinais espectroscópicos de ressonância magnética utilizando o núcleo de hidrogênio ( $^1\text{H-MRS}$ ), provenientes do cérebro de indivíduos saudáveis e de pacientes com Transtorno Depressivo Maior (TDM). Os grupos consistiram de 17 pacientes com TDM (100% mulheres) com idades entre 21 e 48 anos (idade média de 35 anos), e 19 indivíduos controles (100% mulheres) de idades entre 18 e 49 anos (idade média de 34 anos). O objetivo principal do trabalho foi verificar estatisticamente se existia variação nos níveis de metabólitos entre estes grupos, e analisar a variação desses níveis com a idade para ambos os grupos. A concentração dos metabólitos foi feita em relação ao pico da Creatina (Cre - 3,03 ppm), que é considerado um marcador neurológico para a maioria das patologias. Foi feita uma análise estatística entre os grupos usando o software Systat 12. Uma comparação das idades dos indivíduos envolvidos na análise utilizando o teste T mostrou que estas idades não eram estatisticamente diferentes ( $p = 0,434$ ). A comparação das concentrações relativas entre pacientes e controles foi feita utilizando o teste não paramétrico Kruskal-Wallis, que mostrou não haver diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,1$ ) entre os dois grupos para nenhum dos metabólitos quantificados (NAA, Cre, Cho, Glx, Tau, mlno, Asp, Ala, Lac, Lip).

Espectroscopia - Ressonância magnética - Transtorno depressivo maior